

## AVALIAÇÃO DA CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DA TRAJETÓRIA DOCENTE NUM ESPAÇO EM MUDANÇAS

Mariângela da Rosa Afonso  
Fabiana Celente Montiel  
Gelcemar Oliveira Farias  
Flávio Medeiros Pereira

### RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo mapear a construção da carreira docente dos professores de Ensino Superior. Trata-se de uma investigação qualitativa/descritiva, onde estão sendo investigados, a partir de realização de entrevistas, os professores que atuam em quatro universidades da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul sendo uma instituição particular, duas federais e outra particular/comunitária. Podemos verificar que com o fortalecimento da divisão entre os campos de atuação profissional – licenciatura e bacharelado – existem divergências na área quanto ao tipo de profissional a ser formado. Este estudo apontou para uma heterogeneidade profissional, com características bem distintas entre os profissionais.

Palavras Chaves: docente; ensino superior; educação física; carreira.

### ABSTRACT

This research aims to map the construction of the teaching profession of teachers in higher education in Physical Education of College. This is a research qualitative/descriptive, which are being investigated, through of interviews, with teachers who work in four university of southern state of Rio Grande do Sul in this private institution, two public federal and one private/community. We can see that with the strengthening of the division between the fields of professional activity, there are differences in the type of work to be formed. This study pointed to a diversity training, with characteristics very different from the professionals.

Keywords: Teacher; higher education; physical education; career.

### RESUMEN

Esta investigación tiene por objeto mapear la construcción de la carrera docente de los profesores. Es una investigación cualitativa/descriptiva, dónde están siendo investigados, con la realización de entrevistas, los profesores que trabajan en cuatro universidades del sur del estado de Rio Grande do Sul, siendo una institución particular, otros dos federales y otra privada/comunitaria. Puede ver que con el fortalecimiento de la división entre los campos del desempeño profesional - licenciatura y bachillerato- hay diferencias em la área cuanto al tipo de profesional que se formaron. Este estudio señalo para una diversidad profesional, con características muy distintas entre los profesionales.

Palabras Claves: docente; educación superior; educación física; carrera.

## INTRODUÇÃO

Problematizar as questões referentes à carreira docente no Ensino Superior, na área da Educação Física, tem sido na atualidade uma das áreas emergentes. No campo da Educação Física isto vem acontecendo timidamente, na medida em que e a partir da construção da trajetória docente e profissionalização docente, que se pode compreender melhor o contexto de formação dos novos profissionais para a atuação no ensino superior em Educação Física.

Conforme Folle (2008) a carreira docente se inscreve à primeira vista entre duas dinâmicas contraditórias, que evoluem em sentido inverso: ela figura entre as carreiras valorizadas socialmente, porque combina certo status profissional com estabilidade de emprego colocando os professores ao abrigo das grandes flutuações do mercado; ela pode também servir de lugar de passagem ou trampolim para algumas funções administrativas.

Savard (1999) apresenta como características gerais de uma profissão o status social e a remuneração dizendo que o ato profissional é específico, complexo e não rotineiro, implica em uma atividade intelectual. A formação dos profissionais está embasada em conhecimentos especializados, ela é longa e de nível universitário. O exercício da profissão é autônomo e responsável, e ainda que os membros de uma profissão formem um grupo no seio do qual se mantêm uma forte coesão, são regidos por uma ética e uma identidade comuns ao conjunto dos profissionais.

Segundo Cunha (2000), a concepção de que a formação do professor universitário se ergue atualmente sobre atividades de pesquisa tem feito parte da perspectiva construtora do perfil existente nas últimas décadas. Há um imaginário que concebe a docência como atividade científica, em que basta o domínio do conhecimento específico e o instrumental para produção de novas informações para que se cumpram seus objetivos. Ao fazer a sua formação pós-graduada, o docente, via de regra, constrói uma competência técnico científica em algum aspecto do seu campo de conhecimento, caminhando com certo prejuízo a uma visão mais ampla, abrangente e integrada de sociedade.

Franco (2000) diz que o professor de ensino superior trabalha em diferentes tipos de instituições, desenvolve nelas diversas atividades, qualifica-se de diferentes formas, enfrenta tensões das mais variadas, seja com os pares da mesma ou de diferentes áreas, é um profissional não necessariamente somente da universidade e mostra diferentes relações com o conhecimento, seja para produzir ou para disseminá-lo. Caracteriza-se pela pluralidade de opções e caminhos, alternativas, interesses e tensões.

Segundo Afonso (2003) baseado em Bourdieu (1983) em muitos momentos os professores tem atuando num espaço institucional de poder e lutas concorrenciais. Tomando às idéias de Bourdieu (1983), o espaço universitário é um campo social como qualquer outro e está impregnado de relações de força e monopólios, com disputas por espaços de prestígios diferenciados. Nesse sentido, Cunha (1998) argumenta que a comunidade científica não é um espaço neutro, necessariamente só regido por idealismos. Ela reflete as mesmas disputas de qualquer campo social na organização capitalista da sociedade.

Em palavras mais simples, significa dizer que, num determinado campo, os investimentos dos pesquisadores dependem tanto da importância, quanto da sua natureza, e da importância de seu capital atual e potencial de reconhecimento, bem

como de sua posição atual e potencial no campo. São essas correlações que determinam as propensões de investimento do capital científico.

É importante salientar que a profissão é uma realidade dinâmica e contingente, calcada em ações coletivas de um grupo visando a construção de uma identidade por meio de interações com outros grupos, entidades diferenciadas e atores diversos. Sendo uma construção social a profissão é uma realidade socio-histórica, produzida pela ação dos atores sociais. Nesse sentido, a profissão não é um elenco de atributos de base definidos uma vez por todas no sentido determinista.

Estudos de Afonso (2003), Hopf e Canfield (2001), Hopf (2002) reportam a trajetória docente dos professores de Educação Física no contexto universitário. No entanto, percebe-se que as maiorias dos estudos que discutem a trajetória docente dos professores centram as suas investigações em fases distintas da carreira, ou preocupam-se em investigar o início da carreira considerando a inserção no mercado de trabalho, os momentos de descoberta, a construção de crenças, de saberes necessários para a intervenção profissional, ou direcionam para investigar a fase de transição entre o final da carreira o início do processo de aposentadoria.

Embora a profissão Educação Física tenha sido regulamentada no final do século passado, considera-se importante uma reflexão sobre a profissão do professor de Educação, onde a partir de diferentes olhares e contextos de intervenção apresentam características distintas tanto de formação como de atuação. Neste sentido, Popkewitz (1992) afirma que profissão é “(...) uma palavra de construção social, cujo conceito muda em função das condições sociais que as pessoas a utilizam” (p.38). Não é uma palavra neutra que possa ser incorporada com facilidade e não podem ignorar as lutas políticas, os movimentos voltados para a construção da profissão. A profissão estabelece diferenças qualitativas com relação ao ofício, à ocupação ou ao emprego. O rótulo profissão, neste caso, é traduzido pelo autor como “(...) é utilizado para identificar um grupo altamente formado, competente, especializado e dedicado que corresponde efetiva e eficientemente à confiança pública” (p. 40).

Em outra perspectiva, profissão e ocupação/ofício são considerados sinônimos para alguns autores. Valle (2003) descreve que no Brasil a palavra profissão é (...) sinônimo de distinção social, pois está reservada apenas a algumas ocupações e ofícios observados pela sociologia anglo-saxônica e francesa (p. 85). Profissão de acordo com Souza Neto, Cesana e Silva (2006) exige um corpo de conhecimento, uma qualificação profissional a nível superior e a transformação dos papéis ocupacionais em profissão, ambos ocasionados pela influência da aristocracia das universidades e o acréscimo no trabalho moderno do componente técnico e teórico.

Desta forma, as profissões são definidas pelas suas práticas, com um monopólio de regras e pelos conhecimentos necessários para o desenvolvimento de cada atividade (SACRISTÁN, 1999). No caso da profissão docente, esta apresenta um conjunto de conhecimentos característicos, mas com determinadas diferenciações marcadas pelos contextos de atuação e pelas áreas de conhecimento nas quais o profissional pode atuar.

Garcia (1995) aponta que desenvolvimento da profissão, especificamente no desenvolvimento da carreira docente, ocorre o que pode ser caracterizado como individualismo/isolamento do professor. A intensificação do trabalho contribui para o isolamento e o individualismo, isto é reforçado pela sistemática de avaliação externa voltada para a ação individual. Por sua vez a carreira plena, isto é, a que oferece incentivos extrínsecos e, de forma geral, visto pela ótica individual.

Recompensar o professor pelo índice de aprovação dos alunos sem considerar as motivações intrínsecas. No tocante aos riscos psicológicos que envolvem a atividade

docente, Garcia (1995) cita o estresse ou mal estar docente como uma sensação de frustração psicológica ou física decorrente das condições precárias de trabalho, de falta de valorização profissional bem como a ansiedade, a tensão, a insegurança e a instabilidade vivenciadas pelo professor provenientes da intensificação do tempo de trabalho.

No campo da profissão docente Goodlad (apud IMBERNÓN,1994) assinala três traços específicos: 1) um campo de conhecimentos; 2) a existência de mecanismos de regulação e controle no recrutamento, a preparação, o acesso e o exercício; 3) uma responsabilidade ética ante os alunos, as famílias e a sociedade.

Hoje o campo da Educação Física assume novos contornos de formação profissional. O processo de mudança que vem sofrendo a formação profissional com a possibilidade de formar licenciados e bacharéis de forma distinta tem direcionado a discussão da área. O campo de atuação profissional passa a ser diferenciado. De um lado os cursos de licenciatura trabalham na perspectiva de atendimento para a escola, e de outro lado acontece a formação dos bacharéis em educação Física onde deve ser priorizado o espaço dos clubes, academias e o campo informal de trabalho do profissional de educação Física.

Avaliando este novo perfil a ser formado existe o entendimento que as dimensões da formação ultrapassam as paredes da universidade, envolvendo a carreira docente, a profissionalização, a formação docente, o percurso profissional, que se pretende conhecer melhor quem é este docente que está atuando no Ensino Superior trabalhando diretamente com esta pluralidade de formação.

Diante do exposto, a pesquisa teve como foco central mapear a construção da carreira docente dos professores que trabalham nos cursos de Educação Física das seguintes universidades: Ananguera (Pelotas), UFPEL, URCAMP e FURG dos Cursos de Graduação em Educação Física, buscando analisar se docente está preparado para trabalhar com as novas mudanças impostas. Os objetivos propostos pelo estudo são: 1) Mapear a construção da carreira docente dos professores que trabalham nos cursos de Educação Física das seguintes universidades: Ananguera (Pelotas) UFPEL, URCAMP, FURG; 2) Conhecer quem é o docente que está trabalhando no Ensino Superior, e como as novas tendências de formação tem influenciado em sua carreira; 3) Conhecer a relação existente desta carreira com as avaliações que este docente se submete; 4) Contribuir para uma melhor compreensão do universo docente e acadêmico nos cursos de graduação em Educação Física.

Entende-se ainda que diferentemente do professor no ambiente escolar, o professor universitário apresenta a dimensão do repensar o campo da Educação Física, já que uma de suas tarefas está no processo de formação de professores.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa faz parte de um estudo maior sobre a questão do docente de Ensino Superior, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Física e Educação, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de uma investigação qualitativa/descritiva, onde estão sendo investigados, a partir de realização de entrevistas, os professores que atuam em quatro universidades da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, sendo uma instituição particular, duas federais e outra particular/comunitária.

A construção dos caminhos metodológicos tem como principal direção clarificar nossos pressupostos já construídos pela vivência e pela pesquisa na área, como

também pela vontade de compreender as possíveis relações entre formação e o desenvolvimento profissional. De modo a entender com o professor de Educação Física constrói a sua trajetória profissional no contexto universitário, foram investigados dos professores de Educação Física que desenvolvem as suas atividades docentes no ensino superior do Rio Grande do Sul.

O processo metodológico tem por finalidade conduzir a pesquisa. Sua finalidade é a de captar e analisar as características dos vários métodos disponíveis, avaliar suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização. Embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. Ou seja, “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”. (MINAYO, 2001, p. 17).

Alicerçados no pensamento de Minayo (2001), onde concordamos com a autora quando esta afirma que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Foi realizado um estudo anterior com envolvimento de uma amostra de professores que trabalham nestas instituições a fim de compreender o universo da trajetória profissional e a partir dos questionários aplicados no período de 2008, verificou-se a necessidade de um aprofundamento das questões referentes à carreira docente.

Neste momento da pesquisa a coleta de dados está sendo efetuada com entrevistas que conforme Triviños (1987) se caracterizam como um dos principais meios que tem o investigador para realizar a coleta de dados, pois valoriza a presença deste e oferece as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação.

Os sujeitos da pesquisa são aproximadamente 100 professores que atuam na área de formação no ensino superior em Educação Física nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que atuam em quatro universidades da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul, sendo uma instituição particular, duas federais e outra particular/comunitária. Instituições a serem analisadas Anhanguera (Pelotas), UFPEL (Pelotas), URCAMP (Bagé) e FURG (Rio Grande) dos Cursos de Graduação em Educação Física.

Está sendo garantido anonimato dos professores participantes do estudo, com mapeamento das atividades que ele tem desenvolvido como docente. Para a coleta das informações foi utilizada a técnica da entrevista, as quais foram realizadas face-a-face com os entrevistados.

As entrevistas, de acordo com a disponibilidade de cada professor de Educação Física, foram efetuadas individualmente, gravadas, transcritas na íntegra para facilitar o processo de análise dos dados. Num segundo momento as mesmas serão retornadas aos entrevistados (via e-mail) para alterarem ou confirmarem as informações contidas na transcrição como processo de validação de seu conteúdo. Sendo que para a análise das mesmas foi utilizada a técnica da narrativa.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES

A partir das falas dos entrevistados podemos constatar que o estudo contribui para fortalecer a discussão da carreira docente no campo da Educação Física no ensino

superior com os professores já abordados. Verificou-se que é necessário compreender melhor como tem se constituído o núcleo de formação na área da Educação Física na região Sul do Brasil, uma vez que existe uma diferenciação de formação profissional entre os docentes que atuam no ensino público federal e os docentes que atuam nas instituições privadas.

Podemos verificar que com o fortalecimento da divisão entre os campos de atuação profissional – licenciatura e bacharelado – existem divergências na área quanto ao tipo de profissional a ser formado; assim o fomento da discussão sobre identidade da área pode ser resgatado através de pesquisas desta natureza.

Este estudo apontou para uma heterogeneidade profissional, com características bem distintas onde os docentes vinculados a Universidade Federal possuem salário mais elevado, decorrente da recente formação em programas de mestrado e doutorado, qualificação esta incentivada pelas Instituições Federais; atuam em regime de dedicação exclusiva trabalhando com Ensino/Extensão/ Pesquisa; média de idade é um dos fatores que chama atenção, uma vez que em sua grande maioria o acesso à docência no ensino superior acontece depois dos quarenta anos e com trajetória linear de formação (Graduação em Educação Física, Mestrado na área e Doutorado)

Com relação aos docentes vinculados ao ensino privado, podemos perceber uma trajetória docente menos linear, com formação em outras áreas de conhecimento (Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia e outras). Sobre a formação continuada, Mestrado e Doutorado, ficou evidenciado que existem poucos docentes mestres. Alguns estão ainda em fase de formação e outros não estão vinculados aos programas de Mestrado por dificuldades de ingresso e/ou falta de oportunidades.

Percebeu-se ainda que a qualidade de inserção dos docentes nas instituições privadas, nos ambientes de pesquisa fica muito comprometida. Não há um incentivo para tal atividade. Com relação à prática de extensão também. Ficou evidenciado a partir das falas que os espaços para a realização da extensão não tem sido privilegiado com carga horária disponível, bem como, com promoção de projetos a que o professor possa estar vinculado.

Em diferentes momentos das entrevistas ficou evidenciado que os docentes que desenvolvem suas atividades profissionais em Instituições privadas, são em sua maioria contratados para a atividade de ensino, ministrando disciplinas específicas não havendo espaços para pesquisa e extensão. De acordo com seus depoimentos ficam expressas suas preocupações quanto à formação dos alunos. As dificuldades para a criação de vínculos institucionais entre professores e alunos também foi apontada como um fator de desconforto.

Outro fator agravante para um bom andamento do trabalho docente está diretamente ligado ao tempo em que este docente permanece na Universidade. Nem sempre há disponibilidade de horários para a extensão e pesquisa, assim o professor só ensina, e seu regime de trabalho não lhe permite maiores contribuições para o investimento numa formação acadêmica diferenciada.

Segundo a UNESCO (2003) a qualificação do Ensino Superior necessariamente passa pela sua dinâmica de relações com a comunidade e com a lógica de promoção de interfaces com a comunidade/sociedade através da pesquisa e da extensão. Sem dúvidas grande parte da pesquisa tem sido gerada no seio das universidades públicas.

A pesquisa nas instituições federais acontece em função da qualificação docente, e é alavancada pela necessidade de visibilidade docente gerando uma sobrecarga de

trabalho para o professor, e nas instituições privadas e ou comunitárias ela praticamente inexistente.

Tomando por base os documentos da UNESCO (2003), que tratam da questão do ensino superior, os pilares da Universidade deverão estar alicerçados na inteligência, ética e criatividade, no sentido de nortear as mudanças reclamadas, buscando na história do conhecimento humano as contribuições dos que nos precederam.

A avaliação que fazemos neste momento são dos dados encontrados na fase inicial da pesquisa, torna-se importante salientar que temos clareza que os docentes que serão ainda entrevistados são fundamentais para análises mais profundas, desta forma poderemos aprofundar algumas questões e nos remeter a outras que ainda não foram abordadas, fazendo assim o aprofundamento deste estudo.

Trazemos para este contexto as idéias de Tardif (2002) sobre construção da carreira docente. Para este autor a carreira docente assume diferentes fases; existe uma dimensão subjetiva da construção da carreira, fruto das interações contínuas entre indivíduos e as trajetórias e que a identidade docente se forma/transforma no exercício da própria docência. A partir dos resultados encontrados podemos compreender como cada docente tem buscado construir sua identidade, com comprometimento e análise crítica num espaço em constante mudança.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFONSO, Mariângela. R. Articulação do Conhecimento Graduação/Pós-Graduação: Um estudo de caso da UFRGS. Tese de Doutorado. UFRGS, 2003
- BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In: ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.
- BERTOLIN, Julio C. G. Avaliação da qualidade do sistema de educação superior brasileiro em tempos de mercantilização – período 1994-2003. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- CUNHA, Luiz, Antônio. O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira: fronteira em movimento. In: TRINDADE, Hélgio (org). Universidade em Ruínas: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CUNHA, Maria Isabel. Aula Universitária: Inovação e Pesquisa. In: LEITE, Denise; MOROSINI, Marília. Universidade Futurante. Campinas: Papirus, 1998.
- FOLLE, Alexandra. Construção da carreira docente no magistério público estadual; histórias de vida de professores de educação física. (Projeto de dissertação). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2008. 75 p.
- FRANCO, Maria Estela. Comunidade de Conhecimento, Pesquisa e Formação do Professor do Ensino Superior. In: MOROSINI, Marília (Org). Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP). Brasília: 2000.
- GARCIA, M. C. Constantes y desafios actuales de la profesión docente. Revista de Educación, Madri, n. 306. p. 205-242, 1995.
- HOPF, A. C. O. Fico ou vou embora? – Os sentimentos expressos por professores diante da aposentadoria. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 13. n. 2 p. 81-88, 2. sem., 2002.
- HOPF, A. C. O.; CANFIELD, M. S. Profissão docente: estudo da trajetória de professores universitários de Educação Física. Kinesis, Santa Maria, v. 2, n. 24, p. 49-71, 2001.

- IMBERNÓN, F. La formación y el desarrollo profesional del professorado: hacia una nueva cultura profesional. 3. ed. Barcelona: Grão, 1998.
- MINAYO, Maria Cecilia de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- POPKEWITZ, T. Profissionalização e formação do professor: algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, A.(coord.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SACRISTAN, J.G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. IN: NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Porto: Editora Porto, 1999.
- SAVARD, L. Fault-il créer au Québec un ordre professionnel des enseignants et enseignants ? In: TARDIF, M; LESSARD, C; GAUTHIER, C. Pour ou contre un ordre professionnel des enseignants et des enseignants au Québec ? Québec : Université de Laval, s/d.
- SOUZA NETO, S.; CESANA, J.; SILVA, J. J. Profissão, profissionalização e profissionalidade docente: as mediações entre teoria e prática na demarcação ocupacional. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. (Orgs). Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética, 2006.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- UNESCO. Educação Superior: reforma, mudança e internacionalização. Brasília: Escritório da UNESCO, 2003.
- VALLE, I. A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Endereço de email: [montiefabi@msn.com](mailto:montiefabi@msn.com) (Fabiana) e [cafonso@terra.com.br](mailto:cafonso@terra.com.br) (Mariângela)

Recurso tecnológico necessário para apresentação: Datashow